



## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2012 - 2016

A PRhospers divulga a **Política de Investimentos** para o exercício 2012-2016.

A Política Completa, por plano de benefícios, encontra-se disponível na área de acesso restrito do Portal. Veja o caminho:

[Área do participante](#) / [senha + login](#) / [informações da entidade](#) / [documentos legais](#) / [documentos oficiais](#)

Este ano a PRhospers publica uma versão resumida mostrando os limites de cada um dos ativos elegíveis por Cota e por Plano.

Os resumos estão disponíveis na área aberta do Portal, link "Financeiro".

A principal mudança da Política 2012 refere-se ao indicador (benchmark) do segmento de renda fixa.

O indicador foi alterado para **70% CDI + 30% IMAB**.

O indicador "IMA-B" é um índice de mercado elaborado pela ANDIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

O índice é composto de uma cesta teórica de títulos públicos federais.

A mudança visa alongar os prazos da carteira através de investimentos atrelados à inflação, compatíveis com os objetivos da previdência. O CDI (Certificado de Depósitos interbancários) sinaliza o custo do dinheiro no mercado no curto prazo. Importante observar que esta mudança poderá ocasionar maior volatilidade à carteira de renda fixa no curto prazo.

O indicador de renda variável continua sendo o **Ibx** - índice da bolsa de valores brasileira que representa uma cesta de 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

Outros investimentos de menor peso na composição das carteiras dos planos são os investimentos estruturados, investimentos no exterior e os imóveis, com índices de referência respectivamente **IFM** – índice de fundos multimercado multiestratégias, calculado pela Risk Office, **IBx**, **INPC+ 5,5%**.

Importante observar que os índices acima são publicados por instituições de referência e amplamente divulgados na mídia especializada.

A exemplo dos anos anteriores a Política define a segregação dos investimentos no modelo de cotas " a saber:

- **Contribuição Definida:** investimentos dos recursos individuais dos plano Básico e Suplementar do tipo Contribuição Definida
- **Benefício Definido:** investimentos das reservas coletivas do Plano Básico Anterior destinadas aos pagamentos de renda vitalícia.
- **PGA (ex-coletivas):** investimentos dos recursos do Fundo administrativo, destinado às despesas de curto prazo.

A segregação dos investimentos acima definida é prevista no regulamento dos planos, não sendo facultada como opção aos participantes.

Cada **cota** é composta por "lastros" (grupo de ativos de um determinado segmento, por ex., renda fixa, renda variável, imóveis, etc) que são compostos por "veículos" (cada um dos fundos ou carteiras de cada gestor).

Na cota de investimentos do tipo **Contribuição Definida** define-se como objetivo o binômio "risco x retorno de longo prazo"; os títulos são mantidos a valor de mercado e a macro-alocação é definida com base na característica média da população envolvida (idade, tempo até a aposentadoria, perfil de risco).

Na cota de investimentos **Benefício Definido** aplica-se a estratégia de "hedge atuarial" através da manutenção de títulos até o vencimento, com objetivo de preservar os recursos constituídos para as obrigações assumidas com os pagamentos do tipo renda vitalícia.

Outros aspectos importantes abordados na Política são: gestão dos riscos, limitações e restrições de cada ativo e elegível, responsabilidades de cada ator no processo.

Os gestores são avaliados periodicamente em relação à performance esperada. Você pode conhecer nossos gestores no site da PRhospes, acesse:

- [Financeiro / Conheça os profissionais que cuidam do seu patrimônio](#)